

# Brilho SUTIL

Pequenos no tamanho, mas poderosos no efeito, os pontos de luz ganham destaque do dia a dia ao tapete vermelho

POR GIOVANNA KUNZ

**E**m um cenário em que a moda oscila entre o maximalismo e o minimalismo, alguns elementos permanecem inabaláveis. É o caso dos chamados "pontos de luz", acessórios marcados pela delicadeza, pelo brilho pontual e pela capacidade de transformar produções sem excessos. Recentemente, eles voltaram aos holofotes ao aparecerem com força no tapete vermelho do Oscar, reforçando uma estética que valoriza o equilíbrio entre sofisticação e discrição.

Para a designer de joias autorais Luiza Coelho, esse destaque não é por acaso. "Os pontos de luz são atemporais e nunca saem de moda. Como esse momento de tapete vermelho costuma exaltar as roupas escolhidas, as joias precisam compor de forma suave, por isso a escolha de ponto de luz", justifica.

Essa lógica ajuda a entender por que, mesmo em um evento conhecido pelo glamour e pela exuberância, peças discretas conseguem se sobressair. Em vez de competir com vestidos elaborados, os pontos de luz funcionam como aliados, adicionando brilho na medida certa.

## Clássico e tendência

A força desse tipo de acessório está justamente na sua versatilidade. Em um momento em que peças maximalistas também ganham espaço, o ponto de luz segue firme como um clássico. "Acredito que o minimalismo e peças clássicas, como o ponto de luz,



AFP

Apesar de optar por brincos simples, Emma Stone chamou a atenção pelas joias na orelha

## Como escolher e usar

Na prática, a escolha de um ponto de luz envolve mais do que estética: passa também pela intenção de imagem e pelo estilo pessoal. Luiza Coelho destaca que não existe uma regra rígida quando o assunto é elegância. "A lapidação, o formato, o tamanho diz mais respeito ao estilo de quem usa do que qualquer outra coisa. A elegância está no conjunto."

Julianna complementa com orientações mais específicas sobre composição. "Em relação ao tamanho, os menores são mais indicados para quem deseja manter o toque discreto e o uso diário; os médios, para quem busca um visual mais versátil, com a possibilidade de criar visuais marcantes; e os grandes, para produções com

uma pegada minimalista, em que esse acessório será o grande destaque."

A disposição das peças também faz diferença no resultado final. "Os brincos podem receber os pontos de luz maiores no primeiro furo, enquanto os demais devem receber os itens em menor tamanho, garantindo assim a harmonia da composição. Já os colares, o posicionamento é quem vai definir o efeito que o ponto de luz terá", afirma. Segundo ela, peças mais curtas valorizam o pescoço, enquanto colares mais longos destacam o colo e alongam a silhueta.

Outro ponto importante é a adaptação ao contexto. Embora não existam regras fixas, o uso dos pontos de luz pode variar de acordo com a ocasião. "A diferença existe, e está muito mais relacionada a uma intenção de imagem a ser transmitida do que uma regra fixa, que limita a construção de um look com personalidade", explica Julianna.

Durante o dia, a tendência é apostar em versões discretas, com destaque para pedras de menor tamanho e com design minimalista, o que sugere